Opinião dos brasileiros sobre o atendimento público na área de saúde

População brasileira, 16 anos ou mais

Setembro de 2015





Índice



- Introdução
- Opiniões gerais
 - Áreas prioritária para o governo
 - Avaliação da Saúde no Brasil
- Acesso e utilização do SUS
- Avaliação da qualidade dos serviços do SUS
- Avaliação do SUS
- Recursos e gestão
- Perfil da amostra





Introdução



Objetivo



Conhecer as opiniões e percepções do brasileiro sobre a saúde no Brasil, com foco no atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Sempre que possível os resultados serão comparados com o estudo realizado em 2014.



Metodologia





Técnica

Pesquisa QUANTITATIVA com abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional.

- Questionário estruturado.
- Duração média de preenchimento do questionário: 14 minutos.



Público-Alvo

Homens e mulheres, com 16 anos ou mais, pertencentes às classes econômicas ABCDE (Critério Brasil).



Data de campo e abrangência

A coleta dos dados realizada entre os dias 10 e 12 de agosto de 2015.

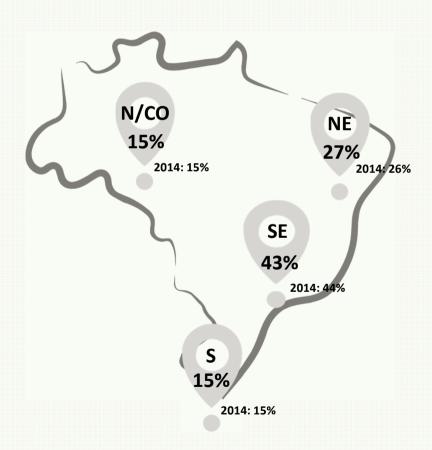
A abrangência foi nacional.

Distribuição da amostra e ponderação



2015

A amostra foi de **2.069 entrevistas,** com margem de erro de **2 pontos percentuais***.



A amostra é planejada e distribuída com base nos dados da população brasileira (IBGE/2010), pelas variáveis sexo, idade e região (cotas). Na fase de processamento foram feitos pequenos ajustes de ponderação, nessas variáveis demográficas e de classe econômica.

→ A amostra é representativa da população brasileira.

Total população brasileira, a partir de 16 anos: 151,3 milhões Fonte: IBGE – CENSO 2010 – Estimativa 2015







Metodologia



A **abrangência** do estudo foi **nacional** e representativa da população em cada região do país. Para efeito de amostra, Norte e Centro-Oeste foram consideradas uma única unidade. As cidades incluídas na amostra foram sorteadas de acordo com o porte e a natureza do município (Região Metropolitana e Interior), e representam os diferentes perfis dos municípios em cada Região (e não em cada Estado),

A amostra final de 2.069 entrevistas foi distribuída em 135 municípios, da seguinte forma:

	N° de entrevistas	N° de cidades	Número de cidades por Estado está entre parênteses:
Sudeste	876	51	ES (3), MG (14), SP (26), RJ (8)
Sul	316	23	PR (9), SC (5), RS (9)
Nordeste	549	38	BA (10), CE (5), PE (7), MA (5), PB (3), PI (2), RN (2), SE (2), AL (2)
Norte/ Centro-Oeste	328	23	DF (1), GO (5), MS (2), MT (3), AM (2), PA (6), RO (1), AC (1), TO (1), AP (1), RO (1)
TOTAL	2.069	135	

	N° de entrevistas	N° de cidades
Região metropolitana	853	47
Interior	1.216	88



Metodologia - observações estatísticas



- A checagem foi pessoal (in loco) e também telefônica (posterior à coleta de dados), cobrindo no mínimo 20% do material de cada pesquisador.
- Todos os questionários e a base de dados para processamento são submetidos a uma análise de consistência entre as respostas.
- Citações inferiores a 0,5% estão representadas nas tabelas por "0" e nenhuma citação por "-".
- Nas tabelas e gráficos, os resultados estão em percentual e as bases em números absolutos.
- Em alguns gráficos e tabelas de respostas únicas os resultados não somam exatamente 100%, variam de 99% a 101%, devido a arredondamentos.
- As escalas de avaliação utilizadas nesse estudo foram de 11 pontos, em que zero significa a menor nota e 10 a maior nota. A classificação segue seguinte critério:



- Análises: os dados cujas bases apresentam número insuficiente para análise estatística (menos de 30 casos) encontram-se identificados com asterisco e
 deverão ser observados com cautela. As análises são baseadas nas proporções ou em estatísticas de tendência central, tais como média e mediana.
- Margem de erro: toda amostra tem um erro associado (margem de erro). Quanto maior a amostra, mais próxima do universo, então menor é o erro. A
 leitura dos dados é sempre estatística de acordo com o teste estatístico aplicado.
- Nível de confiança de 95%: significa que se fossem realizados 100 levantamentos simultâneos com a mesma metodologia, em 95 deles os resultados estariam dentro da margem de erro prevista.
- Ponderação: os resultados devem ser ponderados de acordo com o Universo. A ponderação consiste em criar um "peso" para cada questionário de forma a igualar a distribuição da AMOSTRA à distribuição do UNIVERSO. Caso a amostra seja proporcional ao universo este peso será 1 (não há necessidade de ponderação).







Opiniões gerais: área prioritária para o governo

Área prioritária

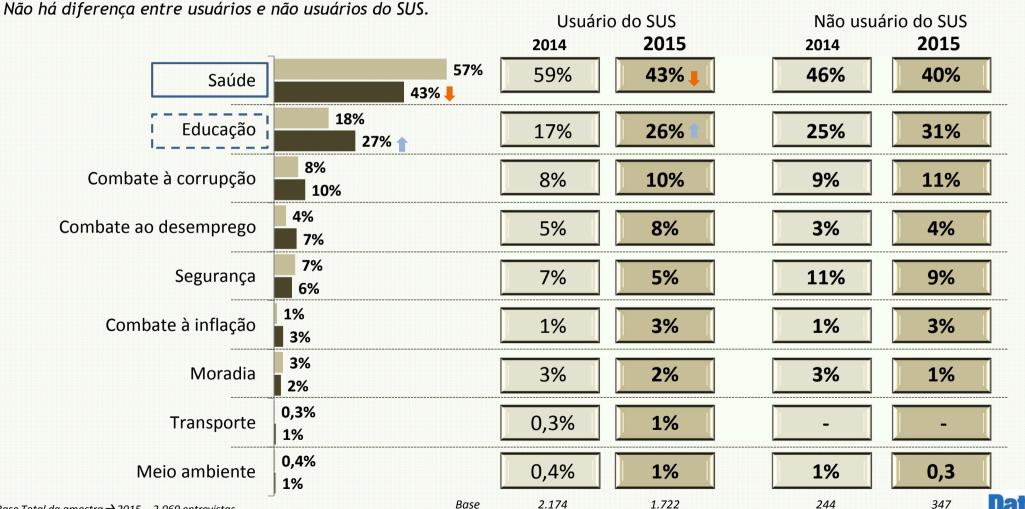
Evolutivo - (Estimulada e única)



10

Saúde é considerada a área que o governo federal deve priorizar, porém com menor ênfase que em 2014. Educação, por outro lado, ganha importância no levantamento atual, de 18% obtidos para 27% em 2015.





Área prioritária



2015 - (Estimulada e única)

A importância atribuída à **Saúde** é maior entre as mulheres, entre os mais velhos e quanto menos escolarizado o entrevistado. **Educação ganha destaque** entre os homens, quanto mais jovem e mais escolarizado o entrevistado.

	TOTAL	Se	exo			ide anos)		Es	colaridad	de
	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior
Saúde	43	37	48	39	43	43	47	52	43	26
Educação	27	30	24	35	27	25	20	18	26	45
Combate à corrupção	10	12	8	10	11	10	11	8	11	13
Combate ao desemprego	7	8	7	6	9	7	7	10	7	5
Segurança	6	6	5	5	4	7	8	7	6	5
Combate à inflação	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4
Moradia	2	2	3	1	2	3	2	3	3	1
Transporte	1	1	1	1	1	1	0,3	1	1	0,2
Meio ambiente	1	0,4	1	1	0,5	0,4	0,3	_	1	0,2
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400

Entre os brasileiros com escolaridade superior, é maior valorização da educação do que da Saúde.

Entre os mais jovens situação similar é observada (empate entre saúde e educação).



Base Total da amostra \Rightarrow 2015 - 2.069 entrevistas

Área prioritária



2015 - (Estimulada e única)

Saúde é a área mais citada em todas as regiões, com destaque entre os não possuidores de plano de saúde e moradores do interior. No Sudeste, embora seja a prioridade, observamos maior destaque a combate ao desemprego do que nas outras regiões.

Educação registra taxas mais elevadas entre os possuidores de planos de saúde.

	TOTAL		le plano aúde	Usuário	do SUS		Reg	;ião		Natureza do município		
	TOTAL	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior	
Saúde	43	34	46	43	40	49	37	47	44	39	46	
Educação	27	35	24	26	31	24	26	27	31	29	25	
Combate à corrupção	10	11	10	10	11	10	13	7	9	12	9	
Combate ao desemprego	7	6	8	8	4	4	11	6	3	7	8	
Segurança	6	5	6	5	9	8	5	7	6	7	5	
Combate à inflação	3	4	3	3	3	3	4	2	1	2	3	
Moradia	2	2	2	2	1	2	2	2	3	3	2	
Transporte	1	1	1	1		1	0,5	1	1	1	0,5	
Meio ambiente	1,0	1	0,4	1	0,3	_	1	0,4	0,3	0,4	1	
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202	





Opiniões gerais: avaliação da saúde no Brasil

Avaliação da saúde no Brasil



Os entrevistados fizeram a avaliação da Saúde, utilizando escala de zero a dez, em que zero significa péssimo e dez significa excelente.

- A situação da Saúde no Brasil
- O SUS.

Foram avaliados dessa forma:

As escalas de avaliação utilizadas nesse estudo foram de 11 pontos, em que zero significa a menor nota e 10 a maior nota. A classificação segue seguinte critério:

Péssimo/ ruim Regular Bom/ excelente	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		Р	éssimo,	/ ruim		Re	egular		Bon	n/ excele	ente

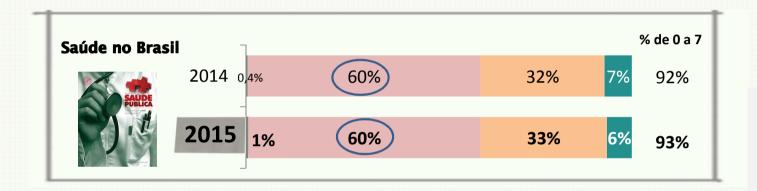


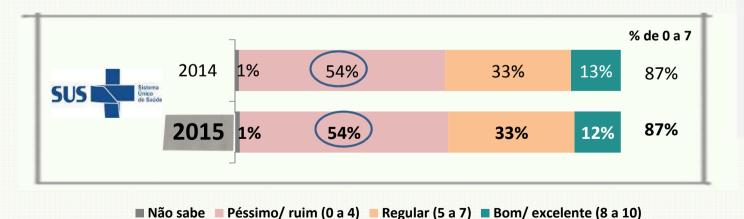
Avaliação da saúde no Brasil e do SUS



Evolutivo - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)

Assim como observamos em 2015, SUS tende a ter maior aprovação que a saúde no Brasil, de modo geral. Porém, ambos são considerados ruins ou péssimos pela maior parte da população.





Em todas as regiões e segmentos avaliados, o índice de péssimo/ ruim é mais elevado, com destaque entre os moradores do Sudeste e regiões metropolitanas, entre as mulheres e quanto mais escolarizado for o entrevistado.



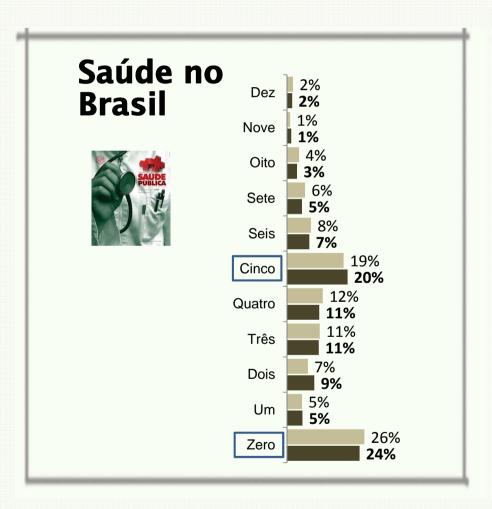
Avaliação da saúde no Brasil e do SUS

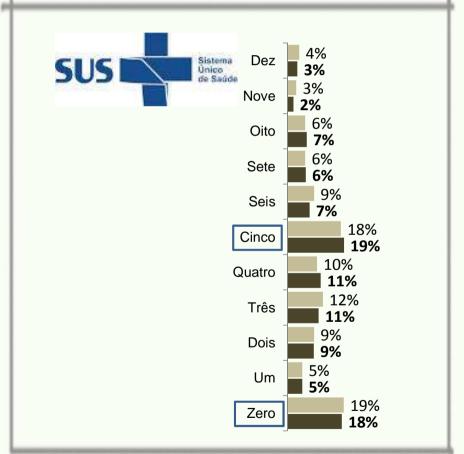
Evolutivo - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)



Cerca de dois em cada dez brasileiros atribuem nota zero para ambos, saúde no Brasil e SUS.









Avaliação da saúde no Brasil



2015 - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)

São mais críticos em relação à situação da saúde no Brasil, as mulheres, os entrevistados com idade entre 25 e 55 anos e quanto mais escolarizados o entrevistado.

	TOTAL	Se	xo		Ida (em a	ide anos)		Es	colarida	de
	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior
Bom/ excelente (8 a 10)	6	7	6	6	4	7	9	11	5	2
Regular (5 a 7)	33	36	30	39	35	27	30	32	34	32
Péssimo/ ruim (0 a 4)	60	57	63	54	61	66	59	56	62	65
Não sabe	1	0,5	1	1	-	-	2	1	0,2	-
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400



Avaliação da saúde no Brasil



2015 - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)

Em todos os segmentos há mais criticas do que aprovação da saúde no Brasil (péssimo/ ruim acima de 54%), sobretudo entre os moradores do Sudeste e das regiões metropolitanas.

Observamos avaliação mais positiva no interior.

	TOTAL		e plano aúde	Usuário	do SUS		Reg	jião		Nature muni	
	TOTAL	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Bom/ excelente (8 a 10)	6	4	7	7	5	5	6	9	5	4	8
Regular (5 a 7)	33	31	34	33	30	37	27	36	39	28	36
Péssimo/ ruim (0 a 4)	60	65	58	59	65	58	67	54	56	67	55
Não sabe	1	-	0,7	1	0,3	0,3	0,4	1	1	0,4	1
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202



Avaliação do SUS 2015 - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)

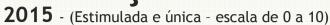


A avaliação do SUS segue a mesma tendência da saúde no Brasil: mais criticado pelas mulheres, entrevistados com idade entre 25 e 55 anos e entre os mais escolarizados.

	TOTAL	Se	хо		lda (em a	i de anos)		Es	colarida	de
	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior
Bom/ excelente (8 a 10)	12	12	12	13	10	11	15	16	11	6
Regular (5 a 7)	33	35	31	38	32	29	33	34	32	32
Péssimo/ ruim (0 a 4)	54	52	56	48	57	60	48	48	56	61
Não sabe	1	1	1	1	0,4	1	4	2	1	1
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400



Avaliação do SUS





Entre os não **possuidores de planos de saúde**, entre os **usuários do SUS** e entre os moradores do **interior**, a avaliação do SUS é mais positiva.

A taxa de péssimo/ ruim é mais elevada entre os possuidores de planos de saúde, entre os não usuários do SUS e moradores do Sudeste e regiões metropolitanas.

	TOTAL		le plano aúde	Usuário	do SUS		Reg	ião		Nature muni	
	TOTAL	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/ CO	Total RM	Interior
Bom/ excelente (8 a 10)	12	8	13	13	6	14	11	12	14	8	15
Regular (5 a 7)	33	30	34	33	31	32	31	36	33	27	36
Péssimo/ ruim (0 a 4)	54	60	52	53	61	54	57	51	51	63	48
Não sabe	1	2	1	1	3	1	1	1	1	1	1
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202







Acesso e utilização do SUS

Acesso e utilização do SUS



O Acesso e Utilização do SUS foram investigados de forma estimulada, indagando-se aos entrevistados se buscaram acesso e se utilizaram nos últimos dois anos os seguintes serviços do SUS:

- ✓ Consultas com médicos
- ✓ Internações hospitalares
- ✓ Exames de laboratório como exames de sangue, ultrassons, Raio X, etc.
- ✓ Atendimento de emergência em Pronto socorro
- ✓ Cirurgias
- ✓ Procedimentos específicos como quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, etc.
- ✓ Atendimento nos Postos de Saúde
- ✓ Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública
- √ Atendimento médico da rede pública, em casa
- ✓ Consultas com nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos e outros profissionais não médicos

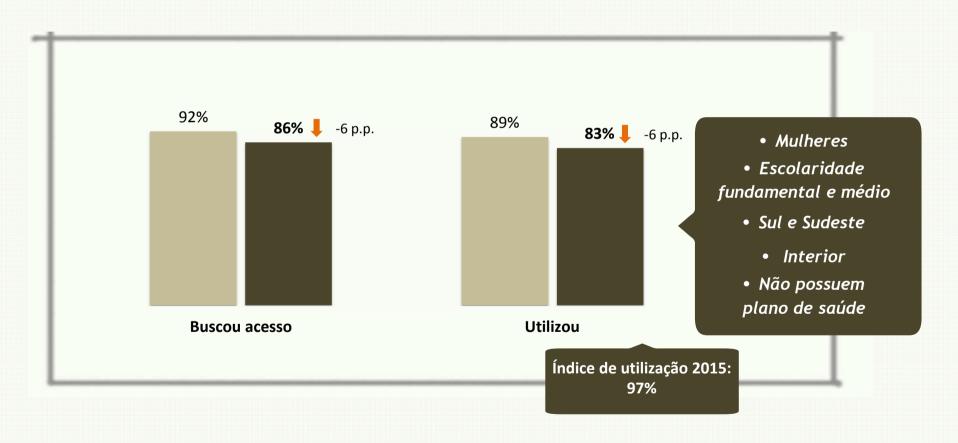


Acesso e utilização do SUS



Grande maioria buscou acesso e utilizou o SUS nos últimos dois anos, porém com taxas menores que as obtidas em 2014.





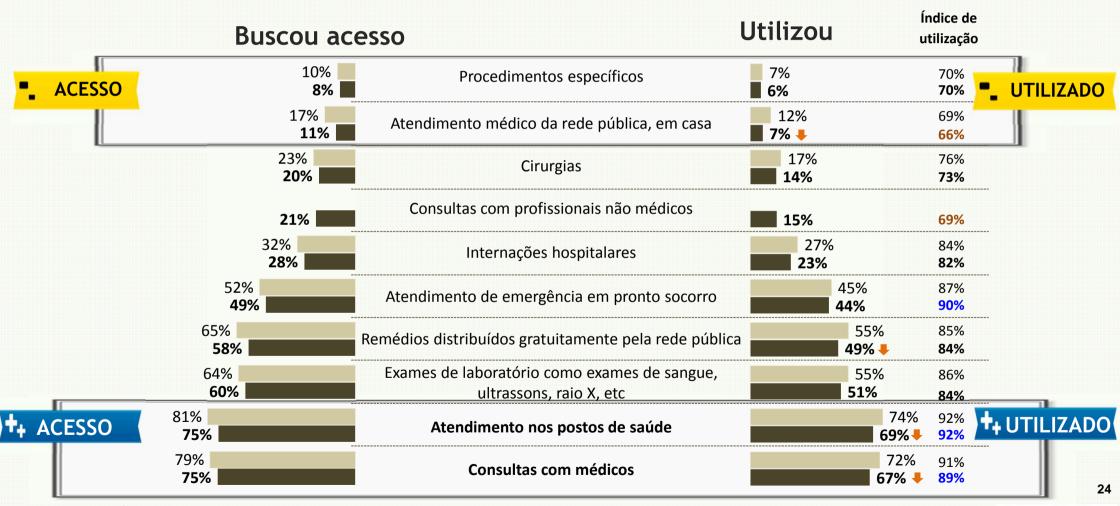
Acesso e utilização do SUS (últimos 2 anos)

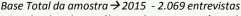


Evolutivo - (Estimulada e múltipla)

Atendimento nos postos de saúde e consultas médicas foram os serviços mais procurados e os mais utilizados pela população nos últimos dois anos. Ambos tiveram menor uso que em 2014.







Datafolha

Buscou acesso no SUS nos últimos 2 anos



2015 - (Estimulada e múltipla)

A busca por acesso é maior para boa parte dos serviços entre as mulheres e entre os entrevistados menos escolarizados.

	TOTAL	Se	хо			ade anos)		Esc	colarida	ade
	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
Consultas com médicos	75	72	79	75	79	73	74	80	77	63
Atendimento nos Postos de Saúde	75	71	78	74	77	72	75	~ 78	77	64
Exames de laboratório	60	55	65	59	60	60	62	64	61	52
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	58	54	63	54	58	57	66	63	58	52
Atendimento de emergência em Pronto socorro	49	44	53	46	54	50	42	47	51	49
Internações hospitalares	28	26	30	30	29	28	23	28	30	24
Consultas com profissionais não médicos	21	19	23	19	21	26	19	22	22	18
Cirurgias	20	20	20	18	20	22	20	21	20	18
Atendimento com médico da rede pública, em casa	11	10	11	10	11	11	11	11	10	11
Procedimentos específicos	8	9	8	10	7	8	9	8	9	8
Nenhum destes	14	17	12	14	12	17	15	12	12	24
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400



Buscou acesso no SUS nos últimos 2 anos



2015 - (Estimulada e múltipla)

Naturalmente, a busca por atendimento no SUS é maior entre os não possuidores de planos de saúde e entre os moradores do interior.

	TOTAL	Posse de sa			Re	gião		Nature muni	
		Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/ CO	Total RM	Interior
Consultas com médicos	75	56	83	79	77	71	74	71	78
Atendimento nos Postos de Saúde	75	60	81	79	78	67	76	72	77
Exames de laboratório	60	47	65	64	65	51	58	56	63
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	58	48	62	61	67	49	48	58	59
Atendimento de emergência em Pronto socorro	49	42	51	44	55	43	47	50	48
Internações hospitalares	28	20	31	28	28	28	26	25	30
Consultas com profissionais não médicos	21	18	23	21	24	18	20	19	23
Cirurgias	20	16	21	23	20	17	20	20	20
Atendimento com médico da rede pública, em casa	11	8	12	8	11	11	9	12	10
Procedimentos específicos	8	9	8	6	9	7	9	8	8
Nenhum destes	14	26	10	15	11	19	15	17	12
Base	2.069	578	1.491	316	876	549	328	867	1.202



Utilizou no SUS nos últimos 2 anos



2015 - (Estimulada e múltipla)

Por segmento, a utilização do serviços do SUS segue a mesma tendência da busca por acesso: taxas indicativamente maiores entre as mulheres e entre os menos escolarizados.

	TOTAL	Se	exo			ade anos)		Esc	colarida	ade
	101712	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
Consultas com médicos	67	65	69	67	69	65	67	72	68	54
Atendimento nos Postos de Saúde	69	68	69	69	70	67	71	73	70	57
Exames de laboratório	51	47	54	50	51	49	55	55	51	43
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	49	46	52	46	47	49	57	53	49	43
Atendimento de emergência em Pronto socorro	44	40	48	42	48	45	39	42	46	44
Internações hospitalares	23	21	24	25	23	24	19	23	24	18
Consultas não médicos	15	14	15	13	14	19	12	15	15	12
Cirurgias	14	15	14	13	14	16	15	16	14	12
Atendimento com médico da rede pública, em casa	7	6	7	6	7	7	8	7	7	6
Procedimentos específicos	6	6	6	7	5	6	6	5	6	7
Nenhum destes	17	19	14	16	15	20	16	14	15	26
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400



Utilizou no SUS nos últimos 2 anos



2015 - (Estimulada e múltipla)

Os serviços dos SUS foram mais utilizados entre os moradores do Sul, Sudeste e interior. E também os que não têm plano de saúde usam mais o SUS. No entanto, é notável que 71% dos que têm plano de saúde também usaram

algum serviço do SUS.

	TOTAL	Posse de plano de saúde		Região				Natureza do município	
	TOTAL	Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/ CO	Total RM	Interior
Consultas com médicos	67	48	74	74	67	65	63	61	71
Atendimento nos Postos de Saúde	69	54	74	75	72	60	69	63	73
Exames de laboratório	51	39	55	58	56	42	45	47	53
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	49	41	52	52	58	40	37	48	50
Atendimento de emergência em Pronto socorro	44	39	46	42	50	39	39	44	44
Internações hospitalares	23	17	25	25	22	23	21	20	25
Consultas profissionais não médicos	15	10	16	16	16	13	12	11	17
Cirurgias	14	11	16	19	15	11	14	13	15
Atendimento com médico da rede pública, em casa	7	5	8	6	7	9	5	7	7
Procedimentos específicos	6	6	6	4	7	6	5	6	6
Nenhum destes	17	29	12	15	13	22	19	20	14
Base	2.069	578	1.491	316	876	549	328	867	1.202





Os entrevistados que buscaram acesso ao serviço do SUS fizeram uma avaliação do grau de facilidade de acesso ao serviço. A avaliação foi feita para cada serviço, através de escala de quatro pontos:

- Muito fácil
- Fácil
- Difícil
- Muito difícil

Foram avaliados 10 serviços do SUS





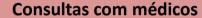
O atendimento nos Postos de Saúde e a distribuição gratuita de remédios são serviços que os usuários percebem ter maior facilidade de acesso. Por outro lado, relatam maior dificuldade para o acesso às consultas (com profissionais não médicos, médicas) e cirurgias no SUS.

Mais Difíceis
(facilidade menor que 50%)

Grau de dificuldade intermediário (facilidade de 50%)

Um pouco mais fáceis (facilidade acima de 60%)

Cirurgias



Consultas com profissionais não médicos (nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos)

Atendimento médico em casa

Procedimentos específicos (quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, etc)

Internações hospitalares

Exames de laboratório

Pronto Socorro

Distribuição gratuita de remédios

Atendimento nos postos de saúde





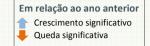




Evolutivo - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 4)



Muito difícil + difícil (1 + 2)	2014	2015
Cirurgias	67%	63%
Consultas com médicos	56%	59%
Consulta com profissionais não médicos	-	54%
Atendimento médico da rede pública, em casa	55%	50%
Procedimentos específicos	56%	50%
Internações hospitalares	55%	50%
Exames de laboratório		50%
Atendimento de emergência em pronto socorro		50%
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede público	43%	43%
Atendimento nos postos de saúde		43% <mark>↓</mark>



A percepção de dificuldade de acesso aos serviços oferecidos pelo SUS é similar a 2014.

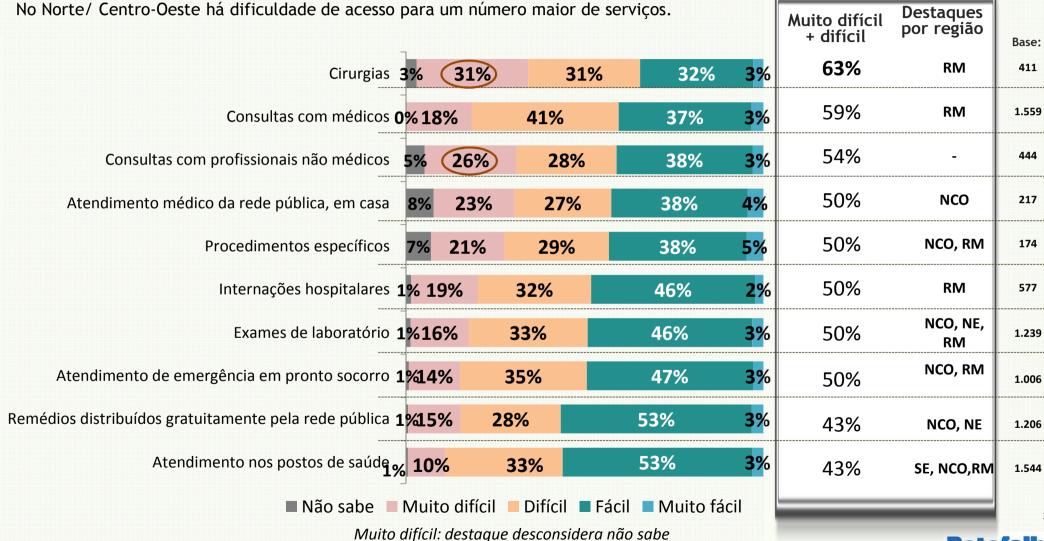
Dentre os dez serviços estudados, percebem maior facilidade de acesso que há cerca de um ano, apenas para os serviços de atendimento nos postos de saúde.



Facilidade de acesso aos serviços do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 4)



Cerca de 30% consideram muito difícil o acesso a cirurgias e consultas com profissionais não médicos.



Datafolha

Facilidade de acesso aos serviços do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 4)



		Sexo		Idade (em anos)				Escolaridade		
Muito difícil + difícil	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
Cirurgias	63	63	62	66	64	63	55	64	65	53
Consultas com médicos	59	57	61	63	62	60	48	56	61	63
Consulta com profissionais não médicos	54	51	56	58	56	52	49	57	52	50
Internações hospitalares	50	47	53	54	50	50	46	48	53	50
Procedimentos específicos	50	54	46	56	48	41	54	48	54	43
Atendimento de emergência em pronto socorro	50	49	51	58	48	51	41	48	52	49
Atendimento médico da rede pública, em casa	50	44	54	51	58	41	47	49	52	46
Exames de laboratório	50	48	51	48	54	52	42	46	53	49
Atendimento nos postos de saúde	43	40	46	44	49	44	32	41	46	41
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	43	41	44	41	44	44	40	44	45	34





2015 - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 4)

Os moradores das regiões metropolitanas e do Norte/Centro-Oeste, relatam dificuldade de acesso para uma maior quantidade de serviços do SUS.

	TOTAL	Posse de plano de saúde		Região				Natureza do município	
Muito difícil + difícil	TOTAL	Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Cirurgias	63	69	61	58	60	66	70	68	59
Consultas com médicos	59	64	58	54	62	57	61	66	55
Consulta com profissionais não médicos	54	62	51	51	55	51	57	57	52
Internações hospitalares	50	57	49	46	55	47	46	60	45
Procedimentos específicos	50	55	48	41	49	49	60	54	47
Atendimento de emergência em pronto socorro	50	56	48	55	46	52	55	60	42
Atendimento médico da rede pública, em casa	50	54	49	41	49	46	69	55	46
Exames de laboratório	50	52	49	42	48	56	54	53	48
Atendimento nos postos de saúde	43	43	43	36	46	41	48	51	38
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	43	42	43	43	38	48	51	45	41







Avaliação da qualidade dos serviços

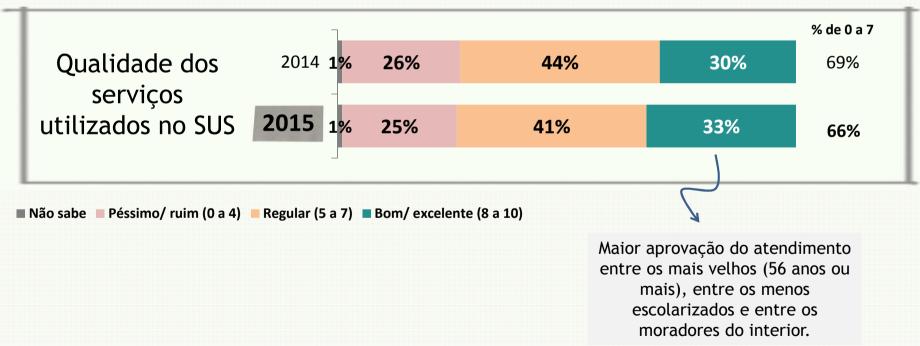
Avaliação geral dos serviços do SUS Evolutivo - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)



A aprovação dos serviços utilizados no SUS é equivalente a 2014.

Cerca de quatro em cada dez usuários avaliam o serviço recebido como regular, 30% consideram bom/ excelente e 25% reprovam o atendimento.

83% Utilizaram o SUS em 2015



Avaliação geral dos serviços do SUS 2015 - (Estimulada e única - escala de 0 a 10)



Qualidade dos serviços utilizados no SUS	TOTAL	Se	хо			nde anos)	Escolaridade			
atmzados no 303	101/12	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior
Bom/ excelente (8 a 10)	33	32	33	33	30	33	37	40	31	20
Péssimo/ruim/ regular (0 a 7)	66	67	66	67	70	67	60	58	69	79
Base	1.722	809	913	383	579	418	342	656	769	297

	TOTAL		e plano aúde		Reg	gião		Nature muni	
	TOTAL	Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Bom/ excelente (8 a 10)	33	30	34	32	33	32	34	29	35
Péssimo/ruim/ regular (0 a 7)	66	70	65	65	67	67	66	70	64
Base	1.722	413	1.309	269	754	432	267	691	1.031

Datafolha

Avaliação específica dos serviços do SUS Evolutivo - (Estimulada e única por item - escala de 0 a 10)



Cirurgias, atendimento em casa e distribuição gratuita de remédios são serviços com melhor avaliação geral. Por outro lado, entre usuários dos postos de saúde e emergência em pronto socorro a avaliação é relativamente menor (mais de 60% de criticam o atendimento).

Menor aprovação (inferior a 40%)

Aprovação intermediária (entre 40% e 45%)

Maior aprovação (acima de 50%)

Atendimento de emergência em pronto socorro

Atendimento nos postos de saúde



Exames de laboratório Internações hospitalares Consultas com profissionais não médicos **Procedimentos específicos**

Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública

Atendimento médico da rede pública, em casa

Cirurgias







MAIS NEGATIVAS

Avaliação específica dos serviços do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 0 a 10)



Atendimento de emergência em pronto socorro 1	% 28%	40%	31%	Péssimo/ ruim/ regular 69%	Base: 907
Atendimento nos postos de saúde0,3	3% 24%	41%	35%	65%	1.420
Consultas com médicos0,3	3%20%	39%	40%	60%	1.383
Exames de laboratório 2	% 21%	37%	41%	58%	1.045
Internações hospitalares 1	% 21 %	35%	43%	56%	473
Consultas com profissionais não médicos 4	19%	32%	45%	51%	303
Procedimentos específicos 3		36%	45%	52%	123
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede 0,4	l%19%	34%	46%	54%	1.015
Atendimento médico da rede pública, em casa 3	%14%	36%	47%	50%	144
Cirurgias 2	% 21%	23%	55%	44%	301
■ Não sabe ■ Pé	essimo/ ruim (0 a 4) ■ Regular (5	a 7) Bom/ excelente (8 a 1	.0)	3

Base: entrevistados que utilizaram serviço

P9. Agora pensando na qualidade do serviço da rede pública do SUS que você ou alguém de sua casa utilizou, que nota de zero a dez você daria para a qualidade do serviço de lembrando que zero significa péssimo e dez significa excelente (CITE SERVIÇO)?



Avaliação específica dos serviços do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 0 a 10)



	TOTAL	Se	exo		lda (em a			Esc	colaridad	de
Bom/ excelente (8 a 10)	101712	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
Cirurgias	55	52	57	52	59	54	53	57	55	48
Atendimento médico da rede pública, em casa	47	49	45	40	48	50	47	51	50	30
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	46	43	48	44	46	47	46	50	43	45
Procedimentos específicos	45	43	47	42	58	40	37	46	46	42
Consulta com profissionais não médicos	45	44	45	46	49	38	49	49	42	44
Internações hospitalares	43	37	47	31	51	42	48	46	42	38
Exames de laboratório	41	41	40	41	37	38	48	46	39	33
Consultas com médicos	40	37	42	41	36	39	47	47	37	28
Atendimento nos postos de saúde	35	34	36	32	32	36	41	41	34	22
Atendimento de emergência em pronto socorro	31	30	31	27	29	32	38	39	30	19

Base: entrevistados que utilizaram serviço

P9. Agora pensando na qualidade do serviço da rede pública do SUS que você ou alguém de sua casa utilizou, que nota de zero a dez você daria para a qualidade do serviço de lembrando que zero significa péssimo e dez significa excelente (CITE SERVIÇO)?



Avaliação específica dos serviços do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 0 a 10)



Bom/ excelente (8 a 10)	TOTAL		de plano aúde		Reg	gião		Natureza do município		
(6 a 10)	IOIAL	Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior	
Cirurgias	55	51	56	48	59	48	61	56	54	
Atendimento médico da rede pública, em casa	47	46	47	32	50	44	61	48	46	
Remédios distribuídos gratuitamente pela rede pública	46	48	45	44	53	36	36	47	45	
Procedimentos específicos	45	42	46	39	40	51	57	42	47	
Consultas com profissionais não médicos	45	48	44	44	48	42	43	43	46	
Internações hospitalares	43	35	45	43	46	36	46	38	46	
Exames de laboratório	41	36	42	44	43	35	38	38	42	
Consultas com médicos	40	34	41	39	40	40	40	36	42	
Atendimento nos postos de saúde	35	29	37	35	33	39	34	29	39	
Atendimento de emergência em pronto socorro	31	21	34	31	34	24	31	26	34	



Avaliação do atendimento no SUS

2015 - (Estimulada e única) 1º lugar



54% dos usuários de serviços do SUS que atribuíram notas de 0 a 6

Pontos negativos

36% O tempo de espera 19% Há poucos médicos 15% Falta de estrutura

9% Falta de organização

7% Médicos demoram pouco tempo nas consultas

6% Profissionais não são comprometidos

4% Falta de medicamentos e de materiais

3% Não realiza todos os tipos de exames, cirurgias e tratamentos

1% Poucos profissionais não médicos

46% dos usuários de servicos do SUS aue atribuíram notas de 7 a 10

Pontos positivos

19% O tempo de espera 17% Há médicos disponíveis 15% Médicos fazem consultas detalhadas

11% Estrutura 11% Oferece todos os tipos de exames, cirurgias

9% Profissionais são comprometidos

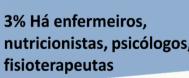
8% Há medicamentos ou materiais

8% Muita organização nos locais de atendimento

3% Há enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas

Agilidade no atendimento e a quantidade dos médicos são aspectos que mais impactam na satisfação do usuário do SUS, negativa e positivamente.





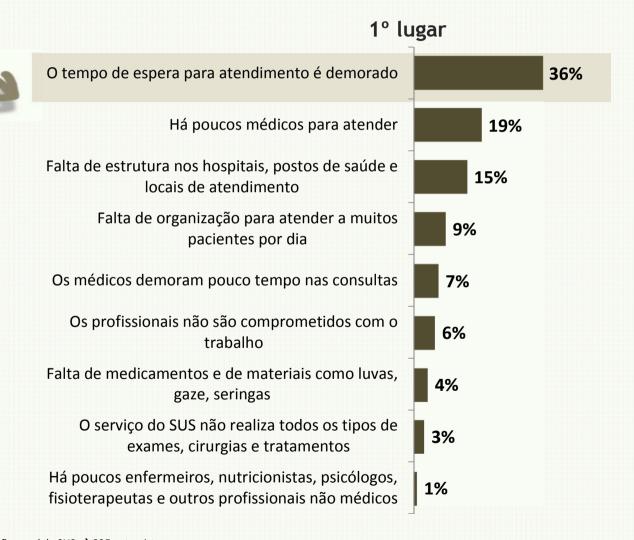


Razões para o MAU atendimento no SUS 2015 - (Estimulada e única)



Para a maioria dos usuários dos serviços, o tempo de espera para ser atendido é o fator que mais contribui para o mau atendimento no SUS. Falta de médicos é o segundo problema mais citado e falta de estrutura, o terceiro.

54% dos usuários de serviços do SUS que atribuíram notas de 0 a 6





Razões para o MAU atendimento no SUS 2015 - (Estimulada e única, em %)



Tempo de espera é mais citados por todos os segmentos, com taxa mais elevada entre os mais jovens.

1° lugar	TOTAL	Se	хо			ade anos)		Escolaridade		
i tagai		Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
O tempo de espera para atendimento é demorado	36	31	40	40	32	36	37	43	34	29
Há poucos médicos para atender	19	18	19	19	21	19	14	17	18	22
Falta de estrutura nos hospitais, postos de saúde e locais de atendimento	15	16	14	15	16	14	13	10	17	18
Falta de organização para atender a muitos pacientes por dia	9	11	7	7	9	8	11	8	9	10
Os médicos demoram pouco tempo nas consultas	7	7	6	5	8	6	7	7	8	4
Os profissionais não são comprometidos com o trabalho	6	7	6	4	7	8	5	4	6	11
Falta de medicamentos e de materiais como luvas, gaze, seringas	4	4	4	5	3	4	5	6	3	2
O serviço do SUS não realiza todos os tipos de exames, cirurgias e tratamentos	3	4	3	3	2	5	6	4	4	2
Há poucos enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais não médicos	1	2	1	2	1	1	2	2	1	1
Base	925	444	481	205	319	231	170	312	426	187



Razões para o MAU atendimento no SUS 2015 - (Estimulada e única, em %)



A critica ao tempo de espera é maior entre os não possuidores de plano de saúde.

1° lugar	TOTAL		le plano aúde	Região				Natureza do município	
i tugai		Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
O tempo de espera para atendimento é demorado	36	30	38	41	32	39	37	36	36
Há poucos médicos para atender	19	18	19	21	20	18	13	19	18
Falta de estrutura nos hospitais, postos de saúde e locais de atendimento	15	22	13	11	15	14	20	15	15
Falta de organização para atender a muitos pacientes por dia	9	8	9	8	8	10	8	8	9
Os médicos demoram pouco tempo nas consultas	7	7	7	6	9	6	5	6	8
Os profissionais não são comprometidos com o trabalho	6	8	6	4	8	3	10	9	4
Falta de medicamentos e de materiais como luvas, gaze, seringas	4	3	4	3	4	3	4	3	5
O serviço do SUS não realiza todos os tipos de exames, cirurgias e tratamentos	3	2	4	4	3	5	2	3	4
Há poucos enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais não médicos	1	2	1	1	1	3	1	2	1
Base	925	237	688	145	413	227	140	400	525



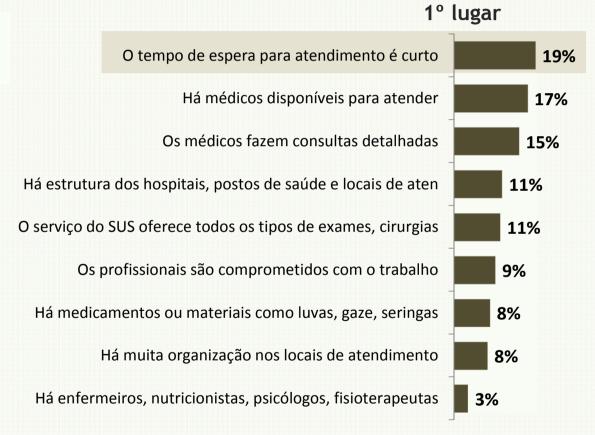
Razões para o BOM atendimento no SUS 2015 - (Estimulada e única)



Entre os pontos positivos do atendimento do SUS, os usuários destacam agilidade no atendimento e a quantidade de médicos disponíveis para atender.

46% dos usuários de serviços do SUS que atribuíram notas de 7 a 10







Razões para o BOM atendimento no SUS 2015 - (Estimulada e única, em %)



O tempo de espera é percebido como um ponto positivo entre os homens em entre os menos escolarizados

os homens em entre os menos escolarizados.	TOTAL	Se	exo		Ida (em a			Escolaridade			
1° lugar	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior	
O tempo de espera para atendimento é curto	19	23	15	17	19	21	17	22	17	14	
Há médicos disponíveis para atender	17	16	18	20	16	12	19	17	18	13	
Os médicos fazem consultas detalhadas	15	12	17	15	17	13	12	14	16	13	
Há estrutura dos hospitais, postos de saúde e locais de aten	11	9	12	8	14	11	10	9	11	19	
O serviço do SUS oferece todos os tipos de exames, cirurgias	11	9	12	14	8	14	8	10	11	11	
Os profissionais são comprometidos com o trabalho	9	11	8	7	7	12	13	10	9	12	
Há medicamentos ou materiais como luvas, gaze, seringas	8	9	8	10	9	7	7	6	10	9	
Há muita organização nos locais de atendimento	8	9	6	6	7	8	10	11	6	3	
Há enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas	3	3	4	4	3	3	4	2	3	6	
Base	780	357	423	177	257	185	161	330	341	109	





Razões para o BOM atendimento no SUS 2015 - (Estimulada e única, em %)



	TOTAL		le plano aúde		Reg	gião			eza do icípio
1º lugar		Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Há médicos disponíveis para atender	19	18	19	17	16	21	23	18	19
O tempo de espera para atendimento é curto	17	13	18	19	14	20	18	10	20
Os médicos fazem consultas detalhadas	15	20	13	11	19	10	15	19	13
Os profissionais são comprometidos com o trabalho	11	8	12	13	10	12	11	11	11
Há estrutura dos hospitais, postos de saúde e locais de atendimento	11	10	11	13	12	8	10	12	10
Há medicamentos ou materiais como luvas, gaze, seringas	9	11	9	10	12	5	9	12	8
O serviço do SUS oferece todos os tipos de exames, cirurgias	8	8	8	8	9	9	4	8	8
Há muita organização nos locais de atendimento	8	8	8	8	5	12	7	7	8
Há enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas	3	3	3	2	4	3	3	2	4
Base	780	175	605	118	337	200	125	284	496

Pergunta inserida em 2015



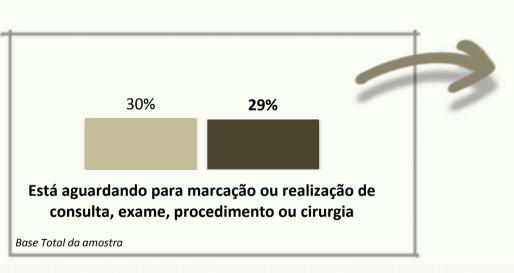
Expectativa de atendimento: Procedimento e tempo de espera

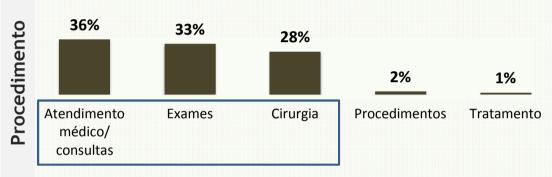


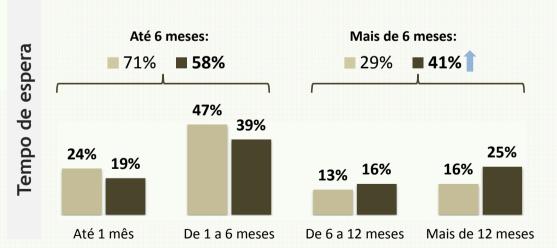


Cerca de três em cada dez brasileiros (ou alguém em seu domicílio) aguardam para ser atendidos no SUS, principalmente para consultas médicas, exames e cirurgias. Em relação a 2014, houve aumento no tempo de espera para marcar ou ser atendido.









Em relação ao ano anterior Crescimento significativo Queda significativa

Base: Entrevistados que está aquardando a marcação/ realização de consulta, exame → 604 entrevistas

Expectativa de atendimento: Procedimento e tempo de espera



Atendimento médico/ consultas e exames são serviços com menor tempo de espera; para cirurgia, a espera é maior.

29% estão aguardando para marcação ou realização de consulta, exame, procedimento ou



cirurgia	Até 1 mês	meses	meses	meses	Base
Atendimento médico/ consultas	24%	42%	15%	19%	214
Cirurgia	5%	29%	23%	44%	170
Exames	26%	46%	13%	15%	203

Expectativa de atendimento 2015 - (Estimulada e única, em %)



A taxa de entrevistados que aguardam por atendimento é maior no Sudeste e nas regiões metropolitanas.

Está aguardando para marcação ou

realização de consulta, exame,

procedimento ou cirurgia

Base

TOTAL	Se	хо			ade anos)		Es	scolarida	de
TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior
29	24	34	27	31	28	31	31	31	22
2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400

	TOTAL		le plano aúde		Reg	gião		Naturo muni	
	TOTAL	Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Está aguardando para marcação ou realização de consulta, exame, procedimento ou cirurgia	29	21	32	28	34	24	27	32	28
Base	2.069	578	1.491	316	876	549	328	867	1.202



Expectativa de atendimento: procedimento por região 2015 - (Estimulada e única, em %)



A taxa dos que relatam que estão aguardando atendimento é maior entre os entrevistados com idade entre 25 e 39 anos e entre os que têm ensino médio de escolaridade.

	TOTAL	Se	exo			ade anos)		Escolaridade			
	101712	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior	
Atendimento médico/consultas	36	33	37	30	41	35	33	31	40	35	
Cirurgia	28	31	26	33	27	25	29	30	25	32	
Exames	33	31	35	33	26	42	36	37	31	29	
Procedimentos	2	2	2	1	3	1	2	2	1	2	
Tratamentos	1	1	1	2	1	-	1	0,4	1	1	
Base	604	243	361	121	210	146	127	233	284	87	

Datafolha

Expectativa de atendimento: procedimento por região 2015 - (Estimulada e única, em %)



É maior a parcela da população que aguarda por exames, no Nordeste, e por cirurgias no Sul.

	TOTAL		le plano aúde		Reg	gião		Natureza do município		
		Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior	
Atendimento médico/consultas	36	35	36	34	36	35	37	37	34	
Cirurgia	28	29	28	38	29	24	23	28	28	
Exames	33	34	33	24	32	40	36	31	35	
Procedimentos	2	1	2	2	2	1	2	2	2	
Tratamentos	1	-	1	1	0,4	2	1	1	1	
Base	604	122	482	90	290	133	91	275	329	

Expectativa de atendimento: tempo de espera 2015 - (Espontânea e única, em %)



O tempo de espera maior que 12 meses é um pouco mais citado por entrevistados com idade entre 40 e 55 anos.

	TOTAL	Se	хо			ide anos)		Es	colarida	de
	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior
Até 1 mês	19	20	18	23	16	17	23	21	19	16
De 1 a 6 meses	39	37	41	35	45	32	42	35	43	39
De 6 a 12 meses	16	18	15	16	16	20	12	16	16	17
Mais de 12 meses	25	24	26	26	22	31	23	27	23	27
Base	604	243	361	121	210	146	127	233	284	87



Expectativa de atendimento: tempo de espera 2015 - (Espontânea e única, em %)



O tempo de espera é maior entre os entrevistados do Sul.

	TOTAL		e plano aúde		Reg	gião		Natureza do município		
	IOTAL	Possui	Não possui	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior	
Até 1 mês	19	15	20	18	16	27	20	17	21	
De 1 a 6 meses	39	48	37	27	41	40	43	45	35	
De 6 a 12 meses	16	19	15	22	16	16	10	15	17	
Mais de 12 meses	25	19	27	33	27	17	26	23	27	
Base	604	122	482	90	290	133	91	275	329	





Avaliação do SUS

Avaliação do SUS



Para todos os entrevistados, usuários e não usuários do SUS, foram efetuadas questões para investigação da imagem geral do SUS.

A investigação foi feita através de:

Atribuição de notas de zero a dez, para diversos aspectos do atendimento do SUS.



Avaliação do SUS



Os brasileiros estão insatisfeitos com os serviços oferecidos pelos SUS, com destaque para tempo de espera (consultas, exames ou cirurgias) e quantidade de leitos de UTI e internação.

Avaliação mais negativa (inferior a 50%)

Avaliação Intermediária (entre 40% e 50%)

Avaliação mais positiva (acima de 50%) Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias

Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS



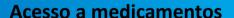
Quantidade de médicos

Qualidade da administração das unidades do SUS

Quantidade de profissionais de saúde, em geral

Quantidade de hospitais e postos de saúde

Qualidade das instalações











Péssimo e ruim (0 a 4)	2014	2015	Usuários do SUS
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	-	62%	60%
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	-	53%	51%
Quantidade de médicos	51%	50%	48%
Qualidade da administração das unidades do SUS	-	46%	44%
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	42%	43%	41%
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	40%	42%	40%
Quantidade de hospitais e postos de saúde	43%	42%	39%
Acesso a medicamentos	35%	39%	37%

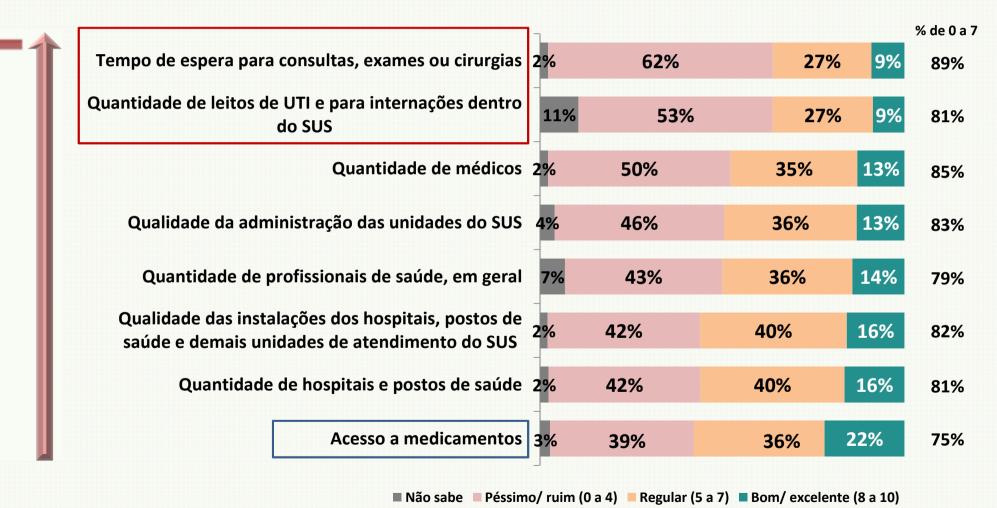
A avaliação negativa dos serviços oferecidos pelo SUS permanece estável, comparativamente a 2014.



CFM.



A avaliação é negativa para todos os aspectos do atendimento. Quantidade de leitos e tempo de espera são os mais criticados.









São mais críticos em relação a um número maior de serviços do SUS, os mais escolarizados e os entrevistados com idade entre 25 e 55		Se	хо		Ida			Escolaridade		
e os entrevistados com idade entre 25 e 55 anos. Ruim/ Péssimo (0 a 4)	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	(em a		56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
Quantidade de médicos	50	49	52	44	53	54	48	47	49	58
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	43	43	43	35	45	47	43	42	43	46
Quantidade de hospitais e postos de saúde	42	40	44	37	43	45	40	40	42	46
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	62	61	62	61	64	65	55	56	63	69
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	42	42	42	36	43	46	40	39	42	47
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	53	51	55	50	59	53	49	47	55	63
Acesso a medicamentos	39	39	40	32	40	45	39	39	39	40
Qualidade da administração das unidades do SUS	46	46	47	39	50	50	43	41	46	56
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400

Base Total da amostra → 2015 - 2.069 entrevistas

P16. Em uma escala de zero a dez, por favor, dê uma nota para os seguintes itens referentes ao atendimento do SUS, lembrando que zero significa péssimo e dez significa excelente. Se você não utilizou os serviços do SUS, pode responder pelo que você pensa ou imagina.





Região



Natureza do

A aprovação do atendimento do SUS

é menos positiva entre os moradores das regiões metropolitanas.

metropolitanas.	TOTAL	de s	aúde	Usualio	u0 303		Neg	;iaU		mui	nicípio
Ruim/ Péssimo (0 a 4)		Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Quantidade de médicos	50	55	48	48	61	46	55	46	49	57	46
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	43	45	42	41	56	37	46	45	37	48	40
Quantidade de hospitais e postos de saúde	42	46	40	39	54	38	42	44	39	45	39
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	62	69	59	60	71	59	65	59	58	67	58
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	42	46	40	40	54	38	42	44	43	48	38
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	53	60	51	51	64	48	55	54	51	61	48
Acesso a medicamentos	39	40	39	37	52	38	37	42	43	42	38
Qualidade da administração das unidades do SUS	46	52	44	44	58	44	50	45	44	54	41
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202



Posse de plano



SUS Sistema Unico de Saúde

de Saúde					Ida	ad a				
	TOTAL	Se	хо			ade anos)		Esc	colarida	de
Regular (5 a 7)	TOTAL	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior
Quantidade de médicos	35	36	34	42	33	33	32	32	38	33
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	36	37	35	45	36	33	28	29	39	39
Quantidade de hospitais e postos de saúde	40	41	38	45	39	38	37	35	42	42
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	27	28	26	31	26	25	27	27	29	23
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	40	41	40	47	41	36	38	36	42	43
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	27	30	25	32	26	28	24	26	29	26
Acesso a medicamentos	36	36	35	43	37	32	31	32	38	38
Qualidade da administração das unidades do SUS	36	38	35	46	36	34	30	33	40	35
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400





SUSI	Sistema Único de Saúde

Dogular	TOTAL	Posse de plano de saúde		Usuário do SUS			Reg		Natureza do município		
Regular (5 a 7)		Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Quantidade de médicos	35	34	35	36	27	37	32	36	39	32	37
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	36	38	35	37	29	40	33	36	39	36	35
Quantidade de hospitais e postos de saúde	40	37	40	40	35	42	39	40	39	40	39
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	27	22	29	28	21	29	23	30	33	25	29
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	40	40	40	42	33	44	38	41	41	39	41
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	27	24	29	29	22	30	24	31	29	25	29
Acesso a medicamentos	36	35	36	37	32	40	33	38	36	37	35
Qualidade da administração das unidades do SUS	36	34	37	38	29	38	33	39	42	33	39
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202







Bom/ Excelente	TOTAL	Se	exo			ade anos)		Escolaridade			
(8 a 10)	101/12	Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Superior	
Quantidade de médicos	13	13	13	12	13	10	17	18	11	6	
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	14	14	15	15	14	12	16	19	13	8	
Quantidade de hospitais e postos de saúde	16	17	16	17	16	14	19	21	15	10	
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	9	9	9	6	8	8	15	14	7	5	
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	16	16	16	15	15	16	17	21	15	8	
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	9	9	9	9	8	8	10	13	8	3	
Acesso a medicamentos	22	22	22	23	20	19	27	26	21	16	
Qualidade da administração das unidades do SUS	13	13	13	12	11	13	18	19	11	6	
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400	







Pom/ Evcolonto	TOTAL	Posse d de sa		Usuário do SUS			Reg		Natureza do município		
Bom/ Excelente (8 a 10)	.0.,	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/CO	Total RM	Interior
Quantidade de médicos	13	8	15	14	6	14	12	15	11	10	15
Quantidade de profissionais de saúde, em geral	14	9	16	16	6	12	15	13	16	11	17
Quantidade de hospitais e postos de saúde	16	14	17	18	7	17	17	14	19	13	19
Tempo de espera para consultas, exames ou cirurgias	9	6	10	10	3	9	10	9	7	7	11
Qualidade das instalações dos hospitais, postos de saúde e demais unidades de atendimento do SUS	16	12	17	18	7	17	18	12	14	11	19
Quantidade de leitos de UTI e para internações dentro do SUS	9	6	10	10	4	8	9	8	9	6	11
Acesso a medicamentos	22	20	23	25	7	20	27	17	18	18	24
Qualidade da administração das unidades do SUS	13	9	15	14	6	15	13	13	12	10	15
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202







Recursos e gestão

Recursos e gestão 2015 - (Estimulada e única por item, em % - escala de 1 a 5)





Os recursos e a gestão do SUS foram avaliados pela população através de três frases utilizando uma escala de concordância:

Maior **DISCORDÂNCIA** (acima de 70%)

Os recursos destinados ao SUS são bem administrados

> O SUS consegue atender bem a todos, em igualdade de condições

Menor DISCORDÂNCIA O SUS tem recursos suficientes para atender bem a todos

(cerca de 50%)



Recursos e gestão 2015 (Estimulada e única por item - escala de 1 a 5)



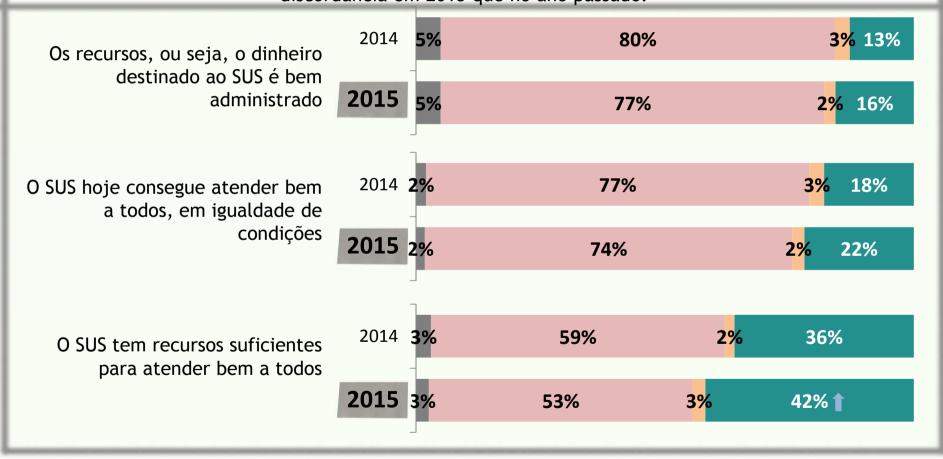




Grande maioria dos entrevistados discorda que o dinheiro do SUS é bem administrado e que consegue atender bem a todos.

Em relação ao ano anterior Crescimento significativo Queda significativa

A percepção de que os recursos do SUS são suficientes para atender bem a todos gerou menos discordância em 2015 que no ano passado.



■ Não sabe ■ Discorda totalmente + Discorda em parte ■ Não concorda nem discorda ■ Concorda totalmente + concorda em parte



Recursos e gestão 2015 - (Estimulada e única por item, em % - escala de 1 a 5)



Discordam	TOTAL	Se	хо	Idade (em anos)				Escolaridade			
Totalmente ou em parte (1 + 2)		Mas- culino	Femi- nino	16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior	
Os recursos, ou seja, o dinheiro destinado ao SUS é bem administrado	77	77	77	77	81	80	67	68	81	86	
O SUS hoje consegue atender bem a todos, em igualdade de condições	74	73	74	75	79	74	65	64	77	84	
O SUS tem recursos suficientes para atender bem a todos	53	52	54	57	57	50	46	49	56	53	
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400	

(LEIA A PRIMEIRA FRASE),

Recursos e gestão 2015 - (Estimulada e única por item, em % - escala de 1 a 5)



Natureza do



Discordam	TOTAL	de saúde		Usuario	uu 303	Negiao			município		
Totalmente ou em parte (1 + 2)	101/12	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/ CO	Total RM	Interior
Os recursos, ou seja, o dinheiro destinado ao SUS é bem administrado	77	84	75	76	81	70	82	72	80	82	73
O SUS hoje consegue atender bem a todos, em igualdade de condições	74	80	71	73	77	68	77	70	78	79	70
O SUS tem recursos suficientes para atender bem a todos	53	55	52	53	51	54	57	47	52	57	50
Base	2.069	578	1.491	1.722	347	316	876	549	328	867	1.202

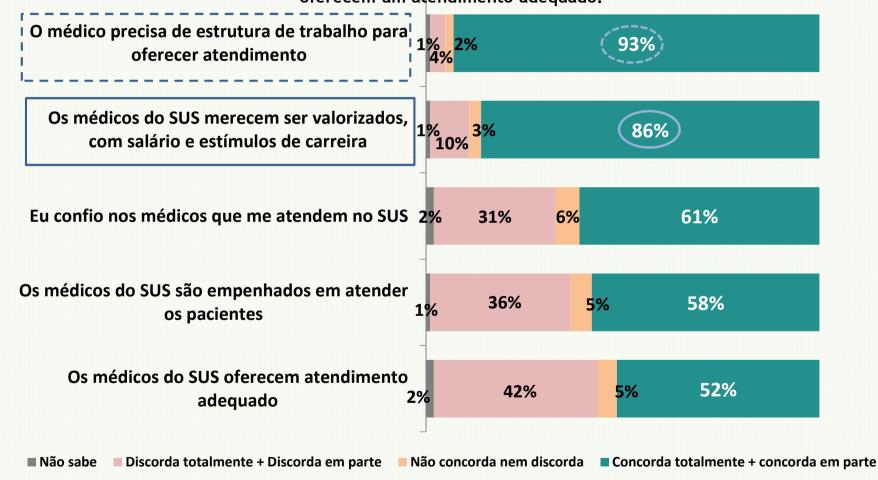
Posse de plano

Região

Avaliação específica dos médicos do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 5)



É elevada a concordância com a ideia de que os médicos precisam de estrutura para trabalhar e que merecem ser valorizados. Por outro lado, a concordância é relativamente menor com ênfase para os médicos do SUS oferecem um atendimento adequado.





72

Avaliação específica dos médicos do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 5)



Concordam		Se	XO	Idade (em anos)			Escolario		colarida	lade
Totalmente ou em parte (4 + 5)	Mas- Femi- culino nino		16 a 24	25 a 39	40 a 55	56 ou mais	Funda- mental	Médio	Supe- rior	
O médico precisa de estrutura de trabalho para oferecer atendimento	93	93	93	93	95	92	90	92	94	92
Os médicos do SUS merecem ser valorizados, com salários e estímulos de carreira	86	87	84	83	86	87	85	86	85	86
Eu confio nos médicos que me atendem no SUS	61	60	61	57	58	63	66	65	60	54
Os médicos do SUS são empenhados em atender os pacientes	58	59	56	59	52	61	61	65	56	48
Os médicos do SUS oferecem atendimento adequado	52	52	51	52	49	53	55	58	49	45
Base	2.069	1.001	1.068	456	683	519	411	767	902	400



Avaliação específica dos médicos do SUS 2015 - (Estimulada e única por item - escala de 1 a 5)



Concordam	TOTAL		e plano aúde	Usuário	Usuário do SUS Região					Natureza do município	
Totalmente ou em parte (4 + 5)		Possui	Não possui	Usuário	Não usuário	Sul	SE	NE	N/ CO	Total RM	Interior
O médico precisa de estrutura de trabalho para oferecer atendimento	93	94	92	94	87	90	95	88	96	91	94
Os médicos do SUS merecem ser valorizados, com salários e estímulos de carreira	86	89	84	86	82	87	89	80	84	86	86
Eu confio nos médicos que me atendem no SUS	61	57	62	64	45	62	59	62	61	58	62
Os médicos do SUS são empenhados em atender os pacientes	58	54	59	60	48	57	58	58	58	55	60
Os médicos do SUS oferecem atendimento adequado	52	48	53	54	39	55	51	49	54	48	54

Datafolha

1.202

867

Base

1.491

1.722

347

316

549

876

578

2.069





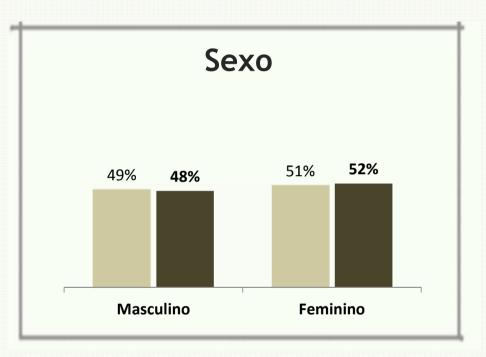
Perfil da amostra

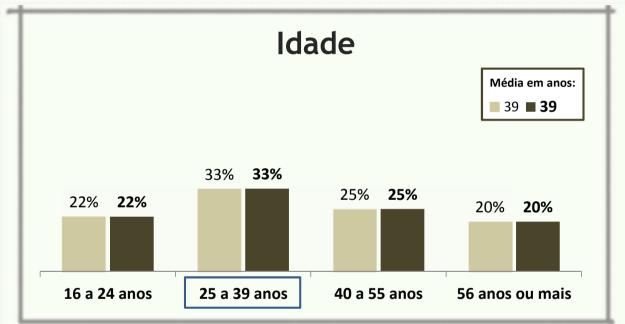




■ 2014 ■ **2015**

A presença de homes e mulheres é equivalente na amostra. A média de idade é de 39 anos.



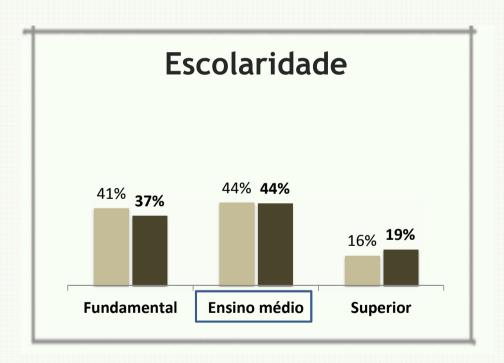


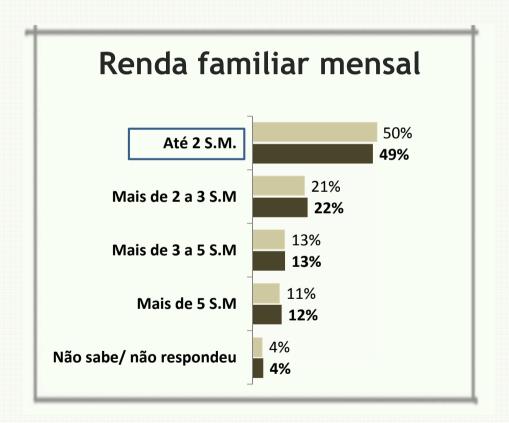
Evolutivo



44% dos entrevistados têm ensino médio de escolaridade, 37% fundamental e 19% superior. 49% têm renda familiar mensal de até dois salários mínimos (R\$ 1.576,00).









77



É maior a presença de mulheres e de entrevistados com ensino fundamental e médio de escolaridade entre os usuário do SUS.

Os graduados estão mais presentes entre os possuidores de planos de saúde, 29% ante 17% dos não possuidores.

	TOTAL	Posse de pl	ano de saúde	Usuári	o do SUS
	TOTAL	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário
Sexo					
Masculino	48	50	48	47	55
Feminino	52	50	52	53	45
Idade					
16 a 24 anos	22	23	21	22	21
25 a 39 anos	33	33	33	34	30
40 a 55 anos	25	25	25	24	30
56 anos ou mais	20	20	20	20	19
Média (em anos)	39	40	39	39	41
Escolaridade					
Fundamental	37	20	44	38	32
Médio	44	42	44	45	39
Superior	19	38	12	17	29
Base	2.069	578	1.491	1.722	347



A renda entre os possuidores de plano de saúde é mais elevada, quando comparada aos usuários do SUS.

	TOTAL	Posse de plano de saúde			o do SUS
	TOTAL	Possui	Não possui	Usuário	Não usuário
Renda familiar mensal					
Até 2 S.M.	49	23	58	51	37
Mais de 2 a 3 S.M.	22	24	22	23	20
Mais de 3 a 5 S.M.	13	22	10	13	13
Mais de 5 S.M.	12	28	6	10	22
Não sabe/ não lembra	4	3	5	4	7
Base	2.069	578	1.491	1.722	347



